

Pedido de dados ao INE (Outubro de 2002)

Objectivos: testar algumas hipóteses sugeridas nos trabalhos que abordam a coabitação em Portugal.

Grupo A – Se a coabitação com filhos é mais frequente nas classes populares e em particular nos casais do meio operário.

Grupo B – Aferir se a diferentes tipos de coabitação (coabitação de entrada na conjugalidade / entrada na parentalidade / coabitação duradoura) correspondem diferentes perfis de mulheres quanto aos seus recursos e capital escolar. Avaliar também a maior ou menor predisposição das mulheres para ter filhos fora do casamento consoante a sua posição social, tendo em conta os recursos escolares e profissionais (Grupo B + Grupo C).

Grupo C – Analisar o grau de autonomia das mulheres coabitantes tomando como indicador a sua inserção activa no mundo do trabalho (por comparação com as mulheres casadas relativamente a fase idêntica do ciclo familiar: quando a família se encontra centrada no casal, quando as mulheres têm filhos pequenos e quando a coabitação tende a tornar-se duradoura seis ou mais anos após a vinda do primeiro filho).

Grupo A

- Nº (e percentagem) de homens coabitantes com filhos comuns, do casal, por profissão, no total desta categoria (homens coabitantes com filhos do casal).
- Nº (e %) de homens coabitantes sem filhos (a viver só com o cônjuge) por profissão, no total desta categoria (a viver só com o cônjuge).
- Nº (e %) de homens coabitantes com filhos do casal de idade igual ou superior a seis anos por profissão, no total desta categoria (homens com filhos de idade).

NOTA: Profissão segundo a classificação nacional de profissões/1994 (CNP-94) até ao primeiro dígito à excepção

- do grupo 1, o qual pretendo discriminado em 1.1 Quadros superiores da administração pública, 1.2 Directores de Empresa, 1.3 Directores e gerentes de pequenas empresas;
- do grupo 6, o qual pretendo discriminado em 6.2 Agricultores e pescadores - agricultura e pesca de subsistência; em Agricultores ou empresários agrícolas (separados das outras categorias); Trabalhadores qualificados da agricultura, criação de animais e pescas (separados dos Agricultores ou empresários agrícolas).

Grupo B

- N° (e %) de mulheres coabitantes sem filhos (a viver só com o cônjuge) por Habilitação Académica, no total desta categoria (a viver só com o cônjuge).
- N° (e percentagem) de mulheres coabitantes com apenas um filho do casal de idade igual ou inferior a três anos por Habilitação Académica, no total desta categoria (com apenas um filho do casal de idade....).
- N° (e percentagem) de mulheres coabitantes com filhos do casal de idade igual ou superior a seis anos por Habilitação Académica, no total desta categoria (com filhos de idade....).

Grupo C

- N° (e %) de mulheres coabitantes sem filhos (a viver só com o cônjuge) por Condição Perante o Trabalho, no total desta categoria (a viver só com o cônjuge).
- N° (e percentagem) de mulheres coabitantes com apenas um filho do casal de idade igual ou inferior a três anos por Condição Perante o Trabalho, no total desta categoria (com apenas um filho do casal de idade....).
- N° (e percentagem) de mulheres coabitantes com filhos do casal de idade igual ou superior a seis anos por Condição Perante o Trabalho, no total desta categoria (com filhos de idade....).

NOTA : repetir os mesmos dados do grupo C mas desta vez em relação às mulheres casadas legalmente/com registo.

A variável Condição Perante o Trabalho desdobra-se em “Empregada” ; Desempregada – “À Procura do 1º Emprego” e “À Procura de Novo Emprego”; e “Não Activa”